

As práticas integrativas e complementares na comunidade indígena: perspectivas e desafios

Integrative and complementary medical practices in the Indian community: perspectives and challenges

**Luzia Maria Pasolini Almeida¹; Marliani Pereira Tonon¹; Wania Martins da
Silva¹; Patrícia Paulino Bianchini²**

Justificativa: As práticas integrativas e complementares (PIC) contemplam a homeopatia, acupuntura, plantas medicinais, fitoterapia e medicina antroposófica. Elas estimulam mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde com tecnologias eficazes e seguras, e ênfase na escuta acolhedora. Percebeu-se nas comunidades indígenas problemas decorrentes de vulnerabilidades e alteração dos costumes. Considerando o alto consumo de medicamentos convencionais, e a possibilidade de intervenção terapêutica com as PIC, iniciou-se em Aracruz, ES um projeto de intervenção, com recorte na aldeia indígena tupiniquim de Pau Brasil. *Objetivos:* Implantar as PIC em Pau Brasil; criar o fluxograma de atendimento; capacitar os profissionais de nível superior em saúde indígena, sensibilizar a liderança, a comunidade e os profissionais de saúde; demonstrar o quantitativo de medicamentos convencionais dispensados em Pau Brasil de 06/08 a 07/09. *Metodologia:* Trata-se de um projeto de intervenção no município de Aracruz e foi realizado nas seguintes etapas: liberação junto aos órgãos competentes, levantamento do consumo de medicamentos convencionais dispensados para análise de custos e benefícios, capacitação continuada aos profissionais de nível superior, técnicos e agentes indígenas de saúde, realização de entrevistas semi-estruturadas com coleta dos dados para avaliar o conhecimento e interesse da população usuária quanto as PIC. *Resultados:* Realizadas 42 entrevistas, sendo que 67% usam medicamentos naturais. 86% mostraram ter conhecimento quanto as PIC. Desde novembro de 2009 são ofertadas na aldeia os serviços de homeopatia e acupuntura, os quais tiveram boa receptividade por esta comunidade, com previsão para o segundo semestre de 2010 de implantação da fitoterapia. Em relação à dispensação de medicamentos convencionais pelo município, constatou-se uma média de 6,68 unidades de medicamentos per capita, sendo as capacitações dos profissionais imprescindíveis para a diminuição do consumo de medicamentos. *Conclusão:* O estudo foi relevante, visto a efetivação de práticas não convencionais no serviço de saúde do município. Espera-se a implantação das PIC, nas demais aldeias, oportunizando o atendimento à saúde, fortalecendo o direito a participação na escolha do tratamento.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, Aracruz, ES; ²Faculdade Pitágoras de Linhares, Linhares, ES, Brasil.